

Continue



A **cirrose** é uma doença hepática (do fígado) crônica, caracterizada pelo desenvolvimento de cicatrizes (fibrose) que afetam a função do fígado e que podem evoluir para a fálência completa deste importante órgão do aparelho digestivo. Desta forma, o fígado vai perdendo a capacidade de realizar as suas funções, nomeadamente o processamento de nutrientes e a produção de proteínas e da bile, desempenhando um papel essencial na digestão. A cirrose hepática pode ser causada por diversas etiologias - hepatite C, hepatite B, consumo de álcool, doença do fígado gordu ou outras etiologias mais raras. Em Portugal, o consumo excessivo do álcool, hepatite C e doença do fígado gordu são as principais causas de cirrose.
Veja mais informação em causas da cirrose.
A cirrose pode ser assintomática (não provocar sintomas) durante anos. Assim, é uma doença que evolui de forma silenciosa durante anos, provocando agressões no fígado que se tornam irreversíveis, muitas vezes evoluindo para estádios avançados que dificultam o tratamento e levando muitas vezes à morte. Desta forma, é muito importante que o diagnóstico da doença seja efetuado o mais precocemente possível de modo a evitar a progressão da hepatite crónica e das suas complicações associadas. Nos doentes de risco, nomeadamente naqueles com hábitos de consumo abusivo do álcool ou de outras substâncias tóxicas, e nos doentes com diagnóstico de doença do fígado confirmada (ex. hepatite) deve existir um acompanhamento regular pelo médico gastroenterologista (especialista em doenças do aparelho digestivo). Sinais e sintomas da cirrose Podemoss dividir a cirrose em duas fases: Fase compensada Corresponde aos estádios iniciais da doença. Durante este período, a cirrose é assintomática (não apresenta qualquer sinal ou sintoma). Fase descompensada Corresponde à fase de maior gravidade. Nesta fase da doença, surgem os sinais, sintomas e complicações graves. Na fase descompensada, a cirrose pode provocar vários sinais e sintomas, a saber: Fadiga; Sangramentos frequentes; Perda de apetite; Perda de peso; Náuseas; Edemas (inchaço) nas pernas, tornozelos ou pés; Ascite ("inchaço" abdominal (habitualmente chamado "barriga grande" ou "barriga de água"); Prindo (comichão); Pele e olhos amarelados (icterícia); Manchas avermelhadas nas palmas das mãos; Nas mulheres, amenorreia (ausência da menstruação). Nos homens, perda do desejo sexual (libido), disfunção erétil ou atrofia testicular; Outros. Causas da cirrose A cirrose é, geralmente, considerada uma consequência de outra patologia, e contm, com uma grande variedade de causas subjacentes, a saber: Doença hepática alcoólica (abuso de bebidas alcoólicas); Hepatites crônicas, como a (hepatite B, C ou D) e hepatite autoimune; Gordura acumulada no fígado e problemas associados à obesidade (excesso de peso); Fibrose cística; Cirrose biliar primária (destruição de ductos biliares); Hemocromatose (acumulação de ferro no fígado); Doença de Wilson (acumulação de cobre no fígado); Vias biliares anormais (atresia biliar); Alguns medicamentos como metotrexato. Diagnóstico da cirrose O diagnóstico de cirrose é realizado, geralmente, através da história clínica do doente, em conjunto com alguns dos seguintes meios complementares de diagnóstico e terapêutica (MCDT): Análises ao sangue: permite avaliar os níveis de bilirrubina e certas enzimas que podem indicar danos no fígado; Exames de imagem, como uma ecografia ou TAC abdominal: este tipo de exames permite avaliar diretamente o estado do fígado; Biópsia: A extração de uma amostra de tecido do fígado permite avaliar, em laboratório, a extensão dos danos do órgão. Saiba, aqui, o que é ecografia abdominal. Saiba, aqui, o que é TC ou TAC abdominal. Complicações da cirrose O fígado pode ser afetado por diversas patologias, e sempre que isto acontece, é formado tecido cicatricial, de modo a reparar o órgão. A fibrose no fígado pode ser irreversível, embora possa ser possível tratar a patologia de forma a evitar a progressão da doença, conhecendo o agente causador dos danos. Quando não tratada atempadamente, a cirrose pode provocar diversas complicações: Aumento da pressão nos vasos sanguíneos que fornecem o fígado (veia porta), podendo provocar hemorragias e sangramentos internos; Risco elevado de cancro no fígado; Infecções graves; Acumulação de toxinas no cérebro (encefalopatia hepática). O fígado quando danificado não é capaz de filtrar as toxinas do sangue que, com o tempo, se acumulam no cérebro. Estas toxinas acumuladas podem provocar dificuldades de concentração, lentidão e cansaço. Quando muito grave, pode mesmo levar ao coma. Alterações órnais: cirrose tem cura? As lesões do fígado são irreversíveis (não existem meios de se reverter). Como visto anteriormente, a cirrose pode ser provocada por diversas causas subjacentes, sendo o prognóstico mais favorável quando o diagnóstico é realizado nos estádios iniciais da doença. Como a fibrose no fígado é irreversível, o controlo da doença em fases mais avançadas é mais complicado, sendo extremamente importante diagnosticar a cirrose o mais cedo possível. Com um diagnóstico atempado, o tratamento adequado pode ser administrado, não revertendo as lesões existentes, mas evitando ou retardando a progressão da doença. Tratamento da cirrose O tratamento da cirrose visa tratar a causa subjacente da doença, podendo também variar dependendo da gravidade da doença hepática. Se a doença ainda estiver nos estágios iniciais, é possível minimizar a criação de cicatrizes no fígado através da adoção de um estilo de vida mais saudável, a saber: Parar imediatamente o consumo de bebidas alcoólicas; Fazer uma dieta saudável, rica em frutas e vegetais. Evitar alimentos com alto teor de sódio e gorduras saturadas; Manter um peso saudável; Fazer exercício regularmente; Tratamento de outras causas de doença no fígado. Quando a cirrose está numa fase avançada, o médico gastroenterologista (especialista em doenças do aparelho digestivo) pode optar por prescrever alguma medicação para controlar a progressão da fibrose, melhorar o desconforto causado pelos sintomas (prurido, fadiga, etc.) e prevenir o desenvolvimento de complicações. O tratamento é, geralmente, feito com recurso a medicamentos (remédios) como betabloqueadores, de modo a controlar a hipertensão criada na veia porta, reduzindo assim o risco de algumas das principais complicações. Nos casos mais graves de cirrose, quando o fígado deixa completamente de funcionar, pode ser necessário recorrer à cirurgia de transplante de fígado. Transplante do fígado O transplante de fígado é feito em último recurso e nem todas as pessoas são elegíveis para o transplante hepático. O transplante de fígado é uma operação de substituição do fígado danificado, por um saudável proveniente de um dador (uma pessoa recentemente falecida ou parte de um doador). A cirurgia é realizada através de uma incisão no abdômen de forma a criar uma passagem onde é retirado o fígado danificado e colocado o saudável. A colocação do novo fígado é seguida de uma reconstrução das vias biliares através do ducto biliar do doente ou com um segmento do intestino. É importante manter um estilo de vida saudável após a cirurgia, de modo a evitar possíveis complicações na recuperação (rejeição do transplante) e/ou novo surgimento da doença. Prevenção da cirrose Como vimos anteriormente, a cirrose possui várias causas associadas, sendo uma das mais frequente o consumo de álcool. Em muitas pessoas, o consumo excessivo de álcool é uma adição (dependência), sendo considerado um grave problema de saúde pública e que pode provocar inúmeras complicações, onde se inclui a cirrose. É possível através de um acompanhamento adequado reduzir ou mesmo eliminar o consumo de álcool, sendo este desígnio extremamente importante na saúde do adito. Saiba, aqui, tudo sobre dependência do álcool. A obesidade é outro fator importante a considerar na cirrose. É essencial, por isso, adotar medidas que permitam prevenir a obesidade, como adotar um estilo de vida saudável, nomeadamente, fazer exercício físico regularmente e efetuar uma alimentação rica e equilibrada. Em caso de excesso de peso, é muito importante adotar uma dieta que lhe permita reduzir o peso para os valores normais. Saiba, aqui, tudo sobre emagrecimento saudável. A hepatite é uma doença com muito impacto no desenvolvimento da cirrose hepática. Trata-se de uma doença contagiosa, ou seja, transmite-se ou "pega-se" de pessoa para pessoa se não forem adotadas algumas medidas preventivas - as principais formas de transmissão são por via sanguínea (partilha de seringas, contacto com objetos contaminados com sangue) ou por via sexual. Saiba, aqui, tudo sobre prevenção da hepatite. Veja mais informação sobre prevenção em cada uma das causas associadas com a cirrose hepática. A cirrose é o desfecho de lesões no fígado que se cicatrizam, fazendo com que o órgão vá perdendo sua função e caminhe para a fálência completa. É resultado de inflamações e agressões crônicas como o ataque de vírus (hepatites A,B,C...) ou abuso de bebidas alcoólicas. O tecido do fígado fica, com o tempo, todo fibroso e deixa de realizar tarefas primordiais para o organismo, com o processamento de nutrientes e medicamentos, a fabricação de proteínas e a produção da bile, que atua na digestão. O grande perigo da cirrose hepática é que ela é silenciosa durante anos. Ou seja, o fígado, mesmo sofrendo agressões, parece não reclamar. Isso atrasa o diagnóstico, que, no Brasil, ainda se dá na maioria das vezes em estágio avançado – fase em que costumam aparecer os sintomas. Como o problema não tem cura (nem pode ser revertido), a solução pode ser o transplante de fígado. A recomendação, portanto, é ficar atento se houver fatores de risco para a doença (hepatites crônicas, etilismo, presença de gordura no fígado...) para flagrá-la quanto antes e poder estacionar seu avanço. Sinais e sintomas Pele amarelada (icterícia) Inchaço no abdômen Emagrecimento Fraqueza Perda de apetite Mau háliito intenso Nódulos amarelados pelo corpo (sobretudo próximos da pálpebra) Tosse e vômito com presença de sangue Perda de cabelo Fatores de risco Consumo excessivo de bebidas alcoólicas Excesso de peso e obesidade Hepatites (sobretudo as do tipo B e C) Predisposição genética Idade acima de 40 anos Uo (ou abuso) de medicamentos Diabetes Continua após a publicidade A prevenção A melhor maneira de prevenir a cirrose hepática é adotar um estilo de vida mais saudável, evitando exageros de bebidas alcoólicas, dieta muito calórica e a automedicação. Outro fator de proteção é se proteger dos vírus das hepatites, sobretudo o tipo B – para o qual existe vacina. O uso de preservativo em relações sexuais também resguarda o organismo contra o agente viral. O tratamento de hepatites crônicas, como a do tipo C, é crucial para impedir que o fígado entre em cirrose e, com isso, perca suas funções. O diagnóstico O gastro ou hepatologista apura o histórico do paciente e analisa o estado do fígado com exames de imagem como o ultrassom. Frequentemente é necessário realizar uma biópsia para avaliar o tecido com um microscópio. Continua após a publicidade O tratamento O objetivo é impedir que a cirrose se alastre e se agrave. O fundamental no plano terapêutico é identificar a causa do problema e cortar a agressão – seja o vírus da hepatite, seja a ingestão de álcool, seja a presença de gordura, a esteatose hepática. Alguns medicamentos podem ser receitados nesse trajeto para poupar o fígado e o acompanhamento com exames se torna importante para avaliar a evolução do metotrexato superior e veia esplênica. Classicamente, o fígado é dividido em lobos direito, esquerdo, caudado e quadado. No entanto, do ponto de vista funcional, pode ser dividido de acordo com a segmentação hepática de Couinaud. Nesse caso, o fígado é dividido em dois lobos pela cisura principal, também conhecida como linha de Cantlie. Cada lobo é dividido por uma cisura secundária em dois setores: paramediano e lateral. O primeiro em contato com a cisura principal, e o segundo com a cisura secundária. Cada um destes setores divide-se em dois segmentos, um anterior e outro posterior. Cada um dos segmentos recebe uma numeração de I a VIII, no sentido horário. Portanto, o fígado, do ponto de vista anatomofuncional, fica dividido em oito segmentos. Imagem: Segmentação hepática. Fonte: Sabiston, 20th ed., 2016. Imagem: Lóbulo hepático - Unidade funcional do fígado. Fonte: Sabiston, 20th ed., 2016. O fígado tem o papel de manter homeostase metabólica do corpo, que inclui a síntese de proteínas e detoxificação e excreção de produtos de eliminação. Este órgão possui grande reserva funcional e possui a capacidade de se regenerar. Devido a esse poder de regeneração e a grande reserva funcional, muitas vezes o real impacto de uma doença que acomete o fígado não é evidenciado clinicamente. A unidade funcional do fígado são os lóbulos hepáticos, por onde passa o sangue proveniente da circulação porta e sistêmica. Em cada lóbulo há uma tríade portal composta por ramos da artéria hepática, veia porta e ducto biliar. Os ramos da artéria hepática terminam em sinusóides hepáticos que são capilares altamente fenestrados e desprovidos de membrana, o que facilita a saída de moléculas do vaso. Além disso, essa unidade funcional possui um espaço que fica entre o sinusóide e o hepatócito, chamado de Espaço de Disse. Nesse local ficam as células estelares ou células de Ito que no fígado normal tem a função de armazenar vitamina A, mas diante de lesões, são importantes na fisiopatologia da cirrose hepática. Posts relacionados A cirrose é o desfecho de lesões no fígado que se cicatrizam, fazendo com que o órgão vá perdendo sua função e caminhe para a fálência completa. É resultado de inflamações e agressões crônicas como o ataque de vírus (hepatites A,B,C...) ou abuso de bebidas alcoólicas. O tecido do fígado fica, com o tempo, todo fibroso e deixa de realizar tarefas primordiais para o organismo, com o processamento de nutrientes e medicamentos, a fabricação de proteínas e a produção da bile, que atua na digestão. O grande perigo da cirrose hepática é que ela é silenciosa durante anos. Ou seja, o fígado, mesmo sofrendo agressões, parece não reclamar. Isso atrasa o diagnóstico, que, no Brasil, ainda se dá na maioria das vezes em estágio avançado – fase em que costumam aparecer os sintomas. Como o problema não tem cura (nem pode ser revertido), a solução pode ser o transplante de fígado. A recomendação, portanto, é ficar atento se houver fatores de risco para a doença (hepatites crônicas, etilismo, presença de gordura no fígado...) para flagrá-la quanto antes e poder estacionar seu avanço. Sinais e sintomas Pele amarelada (icterícia) Inchaço no abdômen Emagrecimento Fraqueza Perda de apetite Mau háliito intenso Nódulos amarelados pelo corpo (sobretudo próximos da pálpebra) Tosse e vômito com presença de sangue Perda de cabelo Fatores de risco Consumo excessivo de bebidas alcoólicas Excesso de peso e obesidade Hepatites (sobretudo as do tipo B e C) Predisposição genética Idade acima de 40 anos Uo (ou abuso) de medicamentos Diabetes Continua após a publicidade A prevenção A melhor maneira de prevenir a cirrose hepática é adotar um estilo de vida mais saudável, evitando exageros de bebidas alcoólicas, dieta muito calórica e a automedicação. Outro fator de proteção é se proteger dos vírus das hepatites, sobretudo o tipo B – para o qual existe vacina. O uso de preservativo em relações sexuais também resguarda o organismo contra o agente viral. O tratamento de hepatites crônicas, como a do tipo C, é crucial para impedir que o fígado entre em cirrose e, com isso, perca suas funções. O diagnóstico O gastro ou hepatologista apura o histórico do paciente e analisa o estado do fígado com exames de imagem como o ultrassom. Frequentemente é necessário realizar uma biópsia para avaliar o tecido com um microscópio. Continua após a publicidade O objetivo é impedir que a cirrose se alastre e se agrave. O fundamental no plano terapêutico é identificar a causa do problema e cortar a agressão – seja o vírus da hepatite, seja a ingestão de álcool, seja a presença de gordura, a esteatose hepática. Alguns medicamentos podem ser receitados nesse trajeto para poupar o fígado e o acompanhamento com exames se torna importante para avaliar a evolução do quadro e flagrar eventuais nódulos malignos no fígado, mal que pode aparecer em paralelo à cirrose. Casos mais graves de cirrose acabam sendo encaminhados para o transplante de fígado – o órgão perdido é substituído por outro, de um doador. Os médicos, no entanto, tentam o possível para não chegar a essa solução. Daí a importância da detecção precoce. A cirrose é o desfecho de lesões no fígado que se cicatrizam, fazendo com que o órgão vá perdendo sua função e caminhe para a fálência completa. É resultado de inflamações e agressões crônicas como o ataque de vírus (hepatites A,B,C...) ou abuso de bebidas alcoólicas. O tecido do fígado fica, com o tempo, todo fibroso e deixa de realizar tarefas primordiais para o organismo, com o processamento de nutrientes e medicamentos, a fabricação de proteínas e a produção da bile, que atua na digestão. O grande perigo da cirrose hepática é que ela é silenciosa durante anos. Ou seja, o fígado, mesmo sofrendo agressões, parece não reclamar. Isso atrasa o diagnóstico, que, no Brasil, ainda se dá na maioria das vezes em estágio avançado – fase em que costumam aparecer os sintomas. Como o problema não tem cura (nem pode ser revertido), a solução pode ser o transplante de fígado. A recomendação, portanto, é ficar atento se houver fatores de risco para a doença (hepatites crônicas, etilismo, presença de gordura no fígado...) para flagrá-la quanto antes e poder estacionar seu avanço. Sinais e sintomas Pele amarelada (icterícia) Inchaço no abdômen Emagrecimento Fraqueza Perda de apetite Mau háliito intenso Nódulos amarelados pelo corpo (sobretudo próximos da pálpebra) Tosse e vômito com presença de sangue Perda de cabelo Fatores de risco Consumo excessivo de bebidas alcoólicas Excesso de peso e obesidade Hepatites (sobretudo as do tipo B e C) Predisposição genética Idade acima de 40 anos Uo (ou abuso) de medicamentos Diabetes Continua após a publicidade A prevenção A melhor maneira de prevenir a cirrose hepática é adotar um estilo de vida mais saudável, evitando exageros de bebidas alcoólicas, dieta muito calórica e a automedicação. Outro fator de proteção é se proteger dos vírus das hepatites, sobretudo o tipo B – para o qual existe vacina. O uso de preservativo em relações sexuais também resguarda o organismo contra o agente viral. O tratamento de hepatites crônicas, como a do tipo C, é crucial para impedir que o fígado entre em cirrose e, com isso, perca suas funções. O diagnóstico O gastro ou hepatologista apura o histórico do paciente e analisa o estado do fígado com exames de imagem como o ultrassom. Frequentemente é necessário realizar uma biópsia para avaliar o tecido com um microscópio. Continua após a publicidade O objetivo é impedir que a cirrose se alastre e se agrave. O fundamental no plano terapêutico é identificar a causa do problema e cortar a agressão – seja o vírus da hepatite, seja a ingestão de álcool, seja a presença de gordura, a esteatose hepática. Alguns medicamentos podem ser receitados nesse trajeto para poupar o fígado e o acompanhamento com exames se torna importante para avaliar a evolução do quadro e flagrar eventuais nódulos malignos no fígado, mal que pode aparecer em paralelo à cirrose. Casos mais graves de cirrose acabam sendo encaminhados para o transplante de fígado – o órgão perdido é substituído por outro, de um doador. Os médicos, no entanto, tentam o possível para não chegar a essa solução. Daí a importância da detecção precoce. Cirrose hepática é a formação cicatrizes no fígado, substituindo progressivamente as células normais do fígado e afetando o seu funcionamento, resultando em sintomas como náuseas frequentes, dor do lado direito da barriga e fraqueza. Encontre um Gastroenterologista perto de você! Parceria com Buscar Médica A cirrose hepática pode ser causada por hepatites virais, consumo excessivo de bebidas alcoólicas ou gordura no fígado, por exemplo, sendo considerada uma fase avançada de doenças no fígado. Leia também: Doenças hepáticas: o que são, sintomas, tipos e tratamento tusaude.com/doencas-hepaticas O tratamento da cirrose hepática é feito pelo hepatologista ou gastroenterologista e varia de acordo com sua causa, podendo ser indicado alterações na dieta, uso de remédios e, nos casos mais graves, transplante de fígado. Sintomas de cirrose hepática Os principais sintomas de cirrose hepática são: Náuseas frequentes; Perda do apetite; Fraqueza e cansaço excessivo; Mal-estar geral; Dor no lado direito superior do abdômen, que pode irradiar para a parte de baixo da costela. Vastos sanguíneos visíveis na pele, que se parecem com aranhas; Vermelhidão nas palmas das mãos. A cirrose normalmente não causa sintomas nas fases iniciais, no entanto, à medida que as células normais são substituídas por cicatrizes no fígado, os sintomas podem surgir. Já em fases mais avançadas a cirrose pode causar pele e olhos amarelados, barriga inchada, urina muito escura, fezes esbranquiçadas e coceira por todo o corpo. Saiba identificar todos os sintomas de problemas no fígado. É importante consultar um hepatologista, o gastroenterologista ou um clínico geral, sempre que surgirem sintomas de cirrose hepática, para que seja diagnosticada e iniciado o tratamento, de forma a evitar complicações. Como confirmar o diagnóstico O diagnóstico O diagnóstico da cirrose hepática é feito pelo gastroenterologista, hepatologista ou clínico geral através da avaliação dos sintomas, histórico de saúde, exame físico e exames laboratoriais e de imagem. Marque uma consulta com o gastroenterologista mais próximo para avaliar o risco de cirrose hepática: Parceria com agente sua consulta online Disponível em: São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Pernambuco, Bahia, Maranhão, Pará, Arará, Sergipe e Ceará. Exames para cirrose hepática Os principais exames para confirmar a cirrose hepática são: Testes de função hepática, como bilirrubina, TGO e TGP e gama-GT; Painel de coagulação sanguínea; Exames de imagem, como ultrassom, tomografia computadorizada ou ressonância magnética. Além disso, o médico pode solicitar uma biópsia do fígado para determinar gravidade, extensão e causa da cirrose. Veja os principais exames que avaliam o fígado. Possíveis causas As causas da cirrose hepática podem ser diversas, no entanto, as mais comuns são: 1. Hepatites virais B e C As hepatites B e C são infecções virais que quando não tratadas adequadamente podem levar à cirrose hepática, devido a inflamação crônica no fígado. Os virus das hepatites B e C são transmitidas através de contato sexual desprotegido ou compartilhamento de objetos contaminados. Saiba mais sobre as hepatite virais e como prevenir. Além disso, a cirrose hepática também pode ser causada pela hepatite autoimune. Leia também: Hepatite autoimune: o que é, sintomas, causas e tratamento tusaude.com/hepatite-autoimune 2. Consumo de bebidas alcoólicas O uso excessivo e frequente de bebidas alcoólicas é uma das principais causas de cirrose hepática, também conhecida como cirrose alcoólica. Isso por que o álcool provoca inflamação no fígado, chamada hepatite alcoólica, além de inchaço e danos irreversíveis nas células do fígado, que são substituídas por tecido fibroso. Nos estágios mais avançados da cirrose alcoólica, pode ocorrer hipertensão portal e insuficiência hepática. Leia também: Insuficiência hepática: o que é, sintomas, causas e tratamento tusaude.com/insuficiencia-hepatica 3. Fígado gordu O fígado gordu, conhecido cientificamente como esteatose hepática, é o acúmulo de gordura no fígado, principalmente devido a maus hábitos alimentares. Esta doença geralmente não provoca sintomas e, na maioria das vezes, é descoberta ao acaso em exames de rotina. No entanto, se não for feito tratamento, o fígado gordu pode causar inflamação crônica do fígado, aumentando o risco de cirrose. Veja o que causa o acúmulo de gordura no fígado. 4. Uso de medicamentos O fígado é o principal órgão que metaboliza medicamentos, sendo que o uso em excesso e frequente de alguns medicamentos pode resultar em inflamação no fígado, aumentando o risco de cirrose. Alguns exemplos de medicamentos são isoniazida, nitrofurantoina, amiodarona, metotrexato, clorpromazina e diclofenaco sódico. 5. Distúrbios do metabolismo Alguns distúrbios do metabolismo hereditários também podem aumentar o risco de desenvolvimento de cirrose hepática. Alguns exemplos são doença de Wilson, hemocromatose e deficiência de alfa-1 antitripsina. Leia também: Hemocromatose: o que é, sintomas, causas e tratamento tusaude.com/hemocromatose 6. Colangite A colangite biliar primária ou a colangite esclerosante primária são doenças crônicas e progressivas caracterizada pela inflamação e formação de cicatrizes nos dutos biliares dentro e fora do fígado. Isso faz com que esses ductos fiquem mais estreitos ou bloqueados, resultando em acúmulo de bile no fígado, que pode levar a cirrose e/ou insuficiência hepática. Leia também: Cirrose biliar primária: o que é, sintomas, causas e tratamento tusaude.com/cirrose-biliar Como é feito o tratamento O tratamento da cirrose deve ser feito com orientação do hepatologista ou gastroenterologista e varia de acordo com a causa, podendo ser feito com a suspensão do medicamento ou álcool, por exemplo. Além disso, é importante manter uma dieta adequada e que inclua suplementação de vitaminas, já que devido ao comprometimento do fígado, a pessoa pode apresentar dificuldade para digerir as gorduras corretamente. Saiba como deve ser a dieta para cirrose. Dependendo dos sintomas apresentados, o médico também pode receitar o uso de alguns medicamentos, como diuréticos, anti-hipertensivos ou cremes para a coceira na pele, de forma a melhorar a qualidade de vida. Nos casos mais graves, em que existem muitas lesões no fígado, a única forma de tratamento pode ser o transplante de fígado. Veja mais detalhes sobre as principais formas de tratamento da cirrose. Cirrose tem cura? A cirrose hepática não tem cura, uma vez que não é possível reverter as cicatrizes e tecidos fibrosos no fígado. No entanto, com o tratamento adequado, é possível controlar a doença e evitar sua evolução. Por isso, é importante consultar o gastroenterologista, hepatologista ou clínico geral assim que surgem sintomas de cirrose hepática para iniciar o tratamento o mais rápido possível. Leia também: Fibrose hepática: o que é, sintomas, estágios, causas e tratamento tusaude.com/fibrose-hepatica Possíveis complicações As principais complicações da cirrose hepática são: Hipertensão portal; Aumento do baço; Aumento do risco de infecções; Hemorragias; Acúmulo de líquido na cavidade abdominal (ascite); Síndrome hepatorenal; Peritonite bacteriana espontânea. Além disso, a cirrose pode causar encefalopatia hepática, devido acúmulo de substâncias tóxicas, como a amônia, no cérebro e no sistema nervoso central. Entenda melhor o que é encefalopatia hepática. A cirrose é uma doença na qual o fígado fica severamente cicatrizado, geralmente como resultado de muitos anos de lesões contínuas. As causas mais comuns da cirrose incluem o uso excessivo de álcool, doença hepática gordurosa (frequentemente vista em pessoas com obesidade ou diabetes) e hepatite B ou C crônica (infecções virais que afetam o fígado). Em estágios avançados, a cirrose geralmente é irreversível, então o tratamento pode envolver um transplante de fígado. Portal Medicina Ribeirão: Imagem ilustrativa da síndrome hepatorenal. A imagem apresentada é puramente ilustrativa e não representa uma representação realista ou anatomamente precisa do fígado. Nos estágios iniciais, a cirrose pode ser reversível se a causa subjacente puder ser tratada. Os sintomas da cirrose podem variar, e alguns pessoas podem não apresentar sintomas. Alguns dos sintomas mais comuns incluem perda de apetite, perda de peso, fraqueza, icterícia (amarelamento da pele ou olhos), coceira, inchaço abdominal (ascite), mudanças de humor, confusão, padrões anormais de sono (encefalopatia hepática), câibras musculares, irregularidades menstruais em mulheres, disfunção erétil, infertilidade ou perda de libido em homens, e desenvolvimento de mamas em homens. Hoje veremos tudo isso, com detalhes, em um artigo com bastante informação de confiança. O fígado é um órgão grande (pesando cerca de três libras) localizado no lado direito superior do abdômen, abaixo da caixa torácica. Ele desempenha muitas funções essenciais para a vida. O fígado é capaz de se reparar quando está lesionado. No entanto, o processo de cicatrização envolve a formação de tecido cicatricial. Assim, lesões repetidas ou contínuas no fígado (como ocorre no consumo excessivo de álcool) podem causar cicatrizes significativas no fígado. O corpo é capaz de tolerar um fígado parcialmente cicatrizado sem graves consequências. Eventualmente, as cicatrizes podem se tornar tão graves que o fígado não consegue mais realizar suas funções normais. Existem muitas formas de doença hepática que podem levar à cirrose. Na nossa região, as duas causas mais comuns de cirrose são a doença hepática relacionada ao álcool e a hepatite C, que juntas respondem por aproximadamente metade das pessoas aguardando um transplante de fígado. As causas comuns de cirrose incluem as seguintes, mas muitas outras causas também existem: Uso prolongado e pesado de álcool; Esteato-hepatite não alcoólica; Hepatite crônica (B ou C); Hemocromatose (uma condição que causa acúmulo de ferro no fígado). Pessoas com cirrose às vezes não apresentam sintomas, mas a condição pode causar uma longa lista de sinais e sintomas possíveis, nem todos ocorrendo simultaneamente. Alguns dos sintomas mais comuns incluem: Perda de apetite Perda de peso Fraqueza icterícia (amarelamento da pele ou olhos) Coceira nos braços e pernas Náuseas e vômito Mudanças de humor, confusão ou padrões de sono anormais (causados por uma condição chamada encefalopatia hepática) Câibras musculares, que podem ser frequentes em homens Desenvolvimento de mamas em homens (em homens) Infertilidade ou perda de libido em homens) Mudanças de humor, confusão, padrões anormais de sono (encefalopatia hepática) Câibras musculares, irregularidades menstruais em mulheres, disfunção erétil, infertilidade ou perda de libido em homens, e desenvolvimento de mamas em homens. Hoje veremos tudo isso, com detalhes, em um artigo com bastante informação de confiança. O fígado é um órgão grande (pesando cerca de três libras) localizado no lado direito superior do abdômen, abaixo da caixa torácica. Ele desempenha muitas funções essenciais para a vida. O fígado é capaz de se reparar quando está lesionado. No entanto, o processo de cicatrização envolve a formação de tecido cicatricial. Assim, lesões repetidas ou contínuas no fígado (como ocorre no consumo excessivo de álcool) podem causar cicatrizes significativas no fígado. O corpo é capaz de tolerar um fígado parcialmente cicatrizado sem graves consequências. Eventualmente, as cicatrizes podem se tornar tão graves que o fígado não consegue mais realizar suas funções normais. Existem muitas formas de doença hepática que podem levar à cirrose. Na nossa região, as duas causas mais comuns de cirrose são a doença hepática relacionada ao álcool e a hepatite C, que juntas respondem por aproximadamente metade das pessoas aguardando um transplante de fígado. As causas comuns de cirrose incluem as seguintes, mas muitas outras causas também existem: Uso prolongado e pesado de álcool; Esteato-hepatite não alcoólica; Hepatite crônica (B ou C); Hemocromatose (uma condição que causa acúmulo de ferro no fígado). Pessoas com cirrose às vezes não apresentam sintomas, mas a condição pode causar uma longa lista de sinais e sintomas possíveis, nem todos ocorrendo simultaneamente. Alguns dos sintomas mais comuns incluem: Perda de apetite Perda de peso Fraqueza icterícia (amarelamento da pele ou olhos) Coceira nos braços e pernas Náuseas e vômito Mudanças de humor, confusão ou padrões de sono anormais (causados por uma condição chamada encefalopatia hepática) Câibras musculares, que podem ser frequentes em homens Desenvolvimento de mamas em homens (em homens) Infertilidade ou perda de libido em homens) Mudanças de humor, confusão, padrões anormais de sono (encefalopatia hepática) Câibras musculares, irregularidades menstruais em mulheres, disfunção erétil, infertilidade ou perda de libido em homens, e desenvolvimento de mamas em homens. Hoje veremos tudo isso, com detalhes, em um artigo com bastante informação de confiança. O fígado é um órgão grande (pesando cerca de três libras) localizado no lado direito superior do abdômen, abaixo da caixa torácica. Ele desempenha muitas funções essenciais para a vida. O fígado é capaz de se reparar quando está lesionado. No entanto, o processo de cicatrização envolve a formação de tecido cicatricial. Assim, lesões repetidas ou contínuas no fígado (como ocorre no consumo excessivo de álcool) podem causar cicatrizes significativas no fígado. O corpo é capaz de tolerar um fígado parcialmente cicatrizado sem graves consequências. Eventualmente, as cicatrizes podem se tornar tão graves que o fígado não consegue mais realizar suas funções normais. Existem muitas formas de doença hepática que podem levar à cirrose. Na nossa região, as duas causas mais comuns de cirrose são a doença hepática relacionada ao álcool e a hepatite C, que juntas respondem por aproximadamente metade das pessoas aguardando um transplante de fígado. As causas comuns de cirrose incluem as seguintes, mas muitas outras causas também existem: Uso prolongado e pesado de álcool; Esteato-hepatite não alcoólica; Hepatite crônica (B ou C); Hemocromatose (uma condição que causa acúmulo de ferro no fígado). Pessoas com cirrose às vezes não apresentam sintomas, mas a condição pode causar uma longa lista de sinais e sintomas possíveis, nem todos ocorrendo simultaneamente. Alguns dos sintomas mais comuns incluem: Perda de apetite Perda de peso Fraqueza icterícia (amarelamento da pele ou olhos) Coceira nos braços e pernas Náuseas e vômito Mudanças de humor, confusão ou padrões de sono anormais (causados por uma condição chamada encefalopatia hepática) Câibras musculares, que podem ser frequentes em homens Desenvolvimento de mamas em homens (em homens) Infertilidade ou perda de libido em homens) Mudanças de humor, confusão, padrões anormais de sono (encefalopatia hepática) Câibras musculares, irregularidades menstruais em mulheres, disfunção erétil, infertilidade ou perda de libido em homens, e desenvolvimento de mamas em homens. Hoje veremos tudo isso, com detalhes, em um artigo com bastante informação de confiança. O fígado é um órgão grande (pesando cerca de três libras) localizado no lado direito superior do abdômen, abaixo da caixa torácica. Ele desempenha muitas funções essenciais para a vida. O fígado é capaz de se reparar quando está lesionado. No entanto, o processo de cicatrização envolve a formação de tecido cicatricial. Assim, lesões repetidas ou contínuas no fígado (como ocorre no consumo excessivo de álcool) podem causar cicatrizes significativas no fígado. O corpo é capaz de tolerar um fígado parcialmente cicatrizado sem graves consequências. Eventualmente, as cicatrizes podem se tornar tão graves que o fígado não consegue mais realizar suas funções normais. Existem muitas formas de doença hepática que podem levar à cirrose. Na nossa região, as duas causas mais comuns de cirrose são a doença hepática relacionada ao álcool e a hepatite C, que juntas respondem por aproximadamente metade das pessoas aguardando um transplante de fígado. As causas comuns de cirrose incluem as seguintes, mas muitas outras causas também existem: Uso prolongado e pesado de álcool; Esteato-hepatite não alcoólica; Hepatite crônica (B ou C); Hemocromatose (uma condição que causa acúmulo de ferro no fígado). Pessoas com cirrose às vezes não apresentam sintomas, mas a condição pode causar uma longa lista de sinais e sintomas possíveis, nem todos ocorrendo simultaneamente. Alguns dos sintomas mais comuns incluem: Perda de apetite Perda de peso Fraqueza icterícia (amarelamento da pele ou olhos) Coceira nos braços e pernas Náuseas e vômito Mudanças de humor, confusão ou padrões de sono anormais (causados por uma condição chamada encefalopatia hepática) Câibras musculares, que podem ser frequentes em homens Desenvolvimento de mamas em homens (em homens) Infertilidade ou perda de libido em homens) Mudanças de humor, confusão, padrões anormais de sono (encefalopatia hepática) Câibras musculares, irregularidades menstruais em mulheres, disfunção erétil, infertilidade ou perda de libido em homens, e desenvolvimento de mamas em homens. Hoje veremos tudo isso, com detalhes, em um artigo com bastante informação de confiança. O fígado é um órgão grande (pesando cerca de três libras) localizado no lado direito superior do abdômen, abaixo da caixa torácica. Ele desempenha muitas funções essenciais para a vida. O fígado é capaz de se reparar quando está lesionado. No entanto, o processo de cicatrização envolve a formação de tecido cicatricial. Assim, lesões repetidas ou contínuas no fígado (como ocorre no consumo excessivo de álcool) podem causar cicatrizes significativas no fígado. O corpo é capaz de tolerar um fígado parcialmente cicatrizado sem graves consequências. Eventualmente, as cicatrizes podem se tornar tão graves que o fígado não consegue mais realizar suas funções normais. Existem muitas formas de doença hepática que podem levar à cirrose. Na nossa região, as duas causas mais comuns de cirrose são a doença hepática relacionada ao álcool e a hepatite C, que juntas respondem por aproximadamente metade das pessoas aguardando um transplante de fígado. As causas comuns de cirrose incluem as seguintes, mas muitas outras causas também existem: Uso prolongado e pesado de álcool; Esteato-hepatite não alcoólica; Hepatite crônica (B ou C); Hemocromatose (uma condição que causa acúmulo de ferro no fígado). Pessoas com cirrose às vezes não apresentam sintomas, mas a condição pode causar uma longa lista de sinais e sintomas possíveis, nem todos ocorrendo simultaneamente. Alguns dos sintomas mais comuns incluem: Perda de apetite Perda de peso Fraqueza icterícia (amarelamento da pele ou olhos) Coceira nos braços e pernas Náuseas e vômito Mudanças de humor, confusão ou padrões de sono anormais (causados por uma condição chamada encefalopatia hepática) Câibras musculares, que podem ser frequentes em homens Desenvolvimento de mamas em homens (em homens) Infertilidade ou perda de libido em homens) Mudanças de humor, confusão, padrões anormais de sono (encefalopatia hepática) Câibras musculares, irregularidades menstruais em mulheres, disfunção erétil, infertilidade ou perda de libido em homens, e desenvolvimento de mamas em homens. Hoje veremos tudo isso, com detalhes, em um artigo com bastante informação de confiança. O fígado é um órgão grande (pesando cerca de três libras) localizado no lado direito superior do abdômen, abaixo da caixa torácica. Ele desempenha muitas funções essenciais para a vida. O fígado é capaz de se reparar quando está lesionado. No entanto, o processo de cicatrização envolve a formação de tecido cicatricial. Assim, lesões repetidas ou contínuas no fígado (como ocorre no consumo excessivo de álcool) podem causar cicatrizes significativas no fígado. O corpo é capaz de tolerar um fígado parcialmente cicatrizado sem graves consequências. Eventualmente, as cicatrizes podem se tornar tão graves que o fígado não consegue mais realizar suas funções normais. Existem muitas formas de doença hepática que podem levar à cirrose. Na nossa região, as duas causas mais comuns de cirrose são a doença hepática relacionada ao álcool e a hepatite C, que juntas respondem por aproximadamente metade das pessoas aguardando um transplante de fígado. As causas comuns de cirrose incluem as seguintes, mas muitas outras causas também existem: Uso prolongado e pesado de álcool; Esteato-hepatite não alcoólica; Hepatite crônica (B ou C); Hemocromatose (uma condição que causa acúmulo de ferro no fígado). Pessoas com cirrose às vezes não apresentam sintomas, mas a condição pode causar uma longa lista de sinais e sintomas possíveis, nem todos ocorrendo simultaneamente. Alguns dos sintomas mais comuns incluem: Perda de apetite Perda de peso Fraqueza icterícia (amarelamento da pele ou olhos) Coceira nos braços e pernas Náuseas e vômito Mudanças de humor, confusão ou padrões de sono anormais (causados por uma condição chamada encefalopatia hepática) Câibras musculares, que podem ser frequentes em homens Desenvolvimento de mamas em homens (em homens) Infertilidade ou perda de libido em homens) Mudanças de humor, confusão, padrões anormais de sono (encefalopatia hepática) Câibras musculares, irregularidades menstruais em mulheres, disfunção erétil, infertilidade ou perda de libido em homens, e desenvolvimento de mamas em homens. Hoje veremos tudo isso, com detalhes, em um artigo com bastante informação de confiança. O fígado é um órgão grande (pesando cerca de três libras) localizado no lado direito superior do abdômen, abaixo da caixa torácica. Ele desempenha muitas funções essenciais para a vida. O fígado é capaz de se reparar quando está lesionado. No entanto, o processo de cicatrização envolve a formação de tecido cicatricial. Assim, lesões repetidas ou contínuas no fígado (como ocorre no consumo excessivo de álcool) podem causar cicatrizes significativas no fígado. O corpo é capaz de tolerar um fígado parcialmente cicatrizado sem graves consequências. Eventualmente, as cicatrizes podem se tornar tão graves que o fígado não consegue mais realizar suas funções normais. Existem muitas formas de doença hepática que podem levar à cirrose. Na nossa região, as duas causas mais comuns de cirrose são a doença hepática relacionada ao álcool e a hepatite C, que juntas respondem por aproximadamente metade das pessoas aguardando um transplante de fígado. As causas comuns de cirrose incluem as seguintes, mas muitas outras causas também existem: Uso prolongado e pesado de álcool; Esteato-hepatite não alcoólica; Hepatite crônica (B ou C); Hemocromatose (uma condição que causa acúmulo de ferro no fígado). Pessoas com cirrose às vezes não apresentam sintomas, mas a condição pode causar uma longa lista de sinais e sintomas possíveis, nem todos ocorrendo simultaneamente. Alguns dos sintomas mais comuns incluem: Perda de apetite Perda de peso Fraqueza icterícia (amarelamento da pele ou olhos) Coceira nos braços e pernas Náuseas e vômito Mudanças de humor, confusão ou padrões de sono anormais (causados por uma condição chamada encefalopatia hepática) Câibras musculares, que podem ser frequentes em homens Desenvolvimento de mamas em homens (em homens) Infertilidade ou perda de libido em homens) Mudanças de humor, confusão, padrões anormais de sono (encefalopatia hepática) Câibras musculares, irregularidades menstruais em mulheres, disfunção erétil, infertilidade ou perda de libido em homens, e desenvolvimento de mamas em homens. Hoje veremos tudo isso, com detalhes, em um artigo com bastante informação de confiança. O fígado é um órgão grande (pesando cerca de três libras) localizado no lado direito superior do abdômen, abaixo da caixa torácica. Ele desempenha muitas funções essenciais para a vida. O fígado é capaz de se reparar quando está lesionado. No entanto, o processo de cicatrização envolve a formação de tecido cicatricial. Assim, lesões repetidas ou contínuas no fígado (como ocorre no consumo excessivo de álcool) podem causar cicatrizes significativas no fígado. O corpo é capaz de tolerar um fígado parcialmente cicatrizado sem graves consequências. Eventualmente, as cicatrizes podem se tornar tão graves que o fígado não consegue mais realizar suas funções normais. Existem muitas formas de doença hepática que podem levar à cirrose. Na nossa região, as duas causas mais comuns de cirrose são a doença hepática relacionada ao álcool e a hepatite C, que juntas respondem por aproximadamente metade das pessoas aguardando um transplante de fígado. As causas comuns de cirrose incluem as seguintes, mas muitas outras causas também existem: Uso prolongado e pesado de álcool; Esteato-hepatite não alcoólica; Hepatite crônica (B ou C); Hemocromatose (uma condição que causa acúmulo de ferro no fígado). Pessoas com cirrose às vezes não apresentam sintomas, mas a condição pode causar uma longa lista de sinais e sintomas possíveis, nem todos ocorrendo simultaneamente. Alguns dos sintomas mais comuns incluem: Perda de apetite Perda de peso Fraqueza icterícia (amarelamento da pele ou olhos) Coceira nos braços e pernas Náuseas e vômito Mudanças de humor, confusão ou padrões de sono anormais (causados por uma condição chamada encefalopatia hepática) Câibras musculares, que podem ser frequentes em homens Desenvolvimento de mamas em homens (em homens) Infertilidade ou perda de libido em homens) Mudanças de humor, confusão, padrões anormais de sono (encefalopatia hepática) Câibras musculares, irregularidades menstruais em mulheres, disfunção erétil, infertilidade ou perda de libido em homens, e desenvolvimento de mamas em homens. Hoje veremos tudo isso, com detalhes, em um artigo com bastante informação de confiança. O fígado é um órgão grande (pesando cerca de três libras) localizado no lado direito superior do abdômen, abaixo da caixa torácica. Ele desempenha muitas funções essenciais para a vida. O fígado é capaz de se reparar quando está lesionado. No entanto, o processo de cicatrização envolve a formação de tecido cicatricial. Assim, lesões repetidas ou contínuas no fígado (como ocorre no consumo excessivo de álcool) podem causar cicatrizes significativas no fígado. O corpo é capaz de tolerar um fígado parcialmente cicatrizado sem graves consequências. Eventualmente, as cicatrizes podem se tornar tão graves que o fígado não consegue mais realizar suas funções normais. Existem muitas formas de doença hepática que podem levar à cirrose. Na nossa região, as duas causas mais comuns de cirrose são a doença hepática relacionada ao álcool e a hepatite C, que juntas respondem por aproximadamente metade das pessoas aguardando um transplante de fígado. As causas comuns de cirrose incluem as seguintes, mas muitas outras causas também existem: Uso prolongado e pesado de álcool; Esteato-hepatite não alcoólica; Hepatite crônica (B ou C); Hemocromatose (uma condição que causa acúmulo de ferro no fígado). Pessoas com cirrose às vezes não apresentam sintomas, mas a condição pode causar uma longa lista de sinais e sintomas possíveis, nem todos ocorrendo simultaneamente. Alguns dos sintomas mais comuns incluem: Perda de apetite Perda de peso Fraqueza icterícia (amarelamento da pele ou olhos) Coceira nos braços e pernas Náuseas e vômito Mudanças de humor, confusão ou padrões de sono anormais (causados por uma condição chamada encefalopatia hepática) Câibras musculares, que podem ser frequentes em homens Desenvolvimento de mamas em homens (em homens) Infertilidade ou perda de libido em homens) Mudanças de humor, confusão, padrões anormais de sono (encefalopatia hepática) Câibras musculares, irregularidades menstruais em mulheres, disfunção erétil, infertilidade ou perda de libido em homens, e desenvolvimento de mamas em homens. Hoje veremos tudo isso, com detalhes, em um artigo com bastante informação de confiança. O fígado é um órgão grande (pesando cerca de três libras) localizado no lado direito superior do abdômen, abaixo da caixa torácica. Ele desempenha muitas funções essenciais para a vida. O fígado é capaz de se reparar quando está lesionado. No entanto, o processo de cicatrização envolve a formação de tecido cicatricial. Assim, lesões repetidas ou contínuas no fígado (como ocorre no consumo excessivo de álcool) podem causar cicatrizes significativas no fígado. O corpo é capaz de tolerar um fígado parcialmente cicatrizado sem graves consequências. Eventualmente, as cicatrizes podem se tornar tão graves que o fígado não consegue mais realizar suas funções normais. Existem muitas formas de doença hepática que podem levar à cirrose. Na nossa região, as duas causas mais comuns de cirrose são a doença hepática relacionada ao álcool e a hepatite C, que juntas respondem por aproximadamente metade das pessoas aguardando um transplante de fígado. As causas comuns de cirrose incluem as seguintes, mas muitas outras causas também existem: Uso prolongado e pesado de álcool; Esteato-hepatite não alcoólica; Hepatite crônica (B ou C); Hemocromatose (uma condição que causa acúmulo de ferro no fígado). Pessoas com cirrose às vezes não apresentam sintomas, mas a condição pode causar uma longa lista de sinais e sintomas possíveis, nem todos ocorrendo simultaneamente. Alguns dos sintomas mais comuns incluem: Perda de apetite Perda de peso Fraqueza icterícia (amarelamento da pele ou olhos) Coceira nos braços e pernas Náuseas e vômito Mudanças de humor, confusão ou padrões de sono anormais (causados por uma condição chamada encefalopatia hepática) Câibras musculares, que podem ser frequentes em homens Desenvolvimento de mamas em homens (em homens) Infertilidade ou perda de libido em homens) Mudanças de humor, confusão, padrões anormais de sono (encefalopatia hepática) Câibras musculares, irregularidades menstruais em mulheres, disfunção erétil, infertilidade ou perda de libido em homens, e desenvolvimento de mamas em homens. Hoje veremos tudo isso, com detalhes, em um artigo com bastante informação de confiança. O fígado é um órgão grande (pesando cerca de três libras) localizado no lado direito superior do abdômen, abaixo da caixa torácica. Ele desempenha muitas funções essenciais para a vida. O fígado é capaz de se reparar quando está lesionado. No entanto, o processo de cicatrização envolve a formação de tecido cicatricial. Assim, lesões repetidas ou contínuas no fígado (como ocorre no consumo excessivo de álcool) podem causar cicatrizes significativas no fígado. O corpo é capaz de tolerar um fígado parcialmente cicatrizado sem graves consequências. Eventualmente, as cicatrizes podem se tornar tão graves que o fígado não consegue mais realizar suas funções normais. Existem muitas formas de doença hepática que podem levar à cirrose. Na nossa região, as duas causas mais comuns de cirrose são a doença hepática relacionada ao álcool e a hepatite C, que juntas respondem por aproximadamente metade das pessoas aguardando um transplante de fígado. As causas comuns de cirrose incluem as seguintes, mas muitas outras causas também existem: Uso prolongado e pesado de álcool; Esteato-hepatite não alcoólica; Hepatite crônica (B ou C); Hemocromatose (uma condição que causa acúmulo de ferro no fígado). Pessoas com cirrose às vezes não apresentam sintomas, mas a condição pode causar uma longa lista de sinais e sintomas possíveis, nem todos ocorrendo simultaneamente. Alguns dos sintomas mais comuns incluem: Perda de apetite Perda de peso Fraqueza icterícia (amarelamento da pele ou olhos) Coceira nos braços e pernas Náuseas e vômito Mudanças de humor, confusão ou padrões de sono anormais (causados por uma condição chamada encefalopatia hepática) Câibras musculares, que podem ser frequentes em homens Desenvolvimento de mamas em homens (em homens) Infertilidade ou perda de libido em homens) Mudanças de humor, confusão, padrões anormais de sono (encefalopatia hepática) Câibras musculares, irregularidades menstruais em